



NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE QUÍMICA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE PICOS- PI

Maria Elizângela dos Santos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – li-kakas2@hotmail.com.
Francisca das Chagas Alves Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – fran-arosio@hotmail.com.
José Maycon Santos Araújo
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – maycon_araujo@hotmail.com.
Máira Lueny Moura Fé
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – mllueny10@gmail.com.
Gean de Sousa Lima
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – geang.sl@hotmail.com.

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar a formação docente voltada para as NTI's e sua utilização durante as aulas de química. O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada com perguntas abertas a professora de química de uma escola parceira do PIBID na cidade de Picos-PI. Identificou-se que a escola ainda não está preparada para atender as novas tecnologias, sendo necessário a capacitação dos professores para utilizá-los em sala de aula e potencializar o ensino e aprendizagem de química.

Palavras chave: Ensino de química, novas tecnologias.

1. Introdução

As inovações tecnológicas estão presentes no cotidiano e a escola como campo de discussão e produção de conhecimento deve oportunizar aos profissionais e discentes o uso adequado das novas tecnologias. Para intensificar de forma construtivista o processo de ensino e aprendizagem, porque existe a necessidade de inserir o uso de ferramentas tecnológicas no processo de ensino aprendizagem. E o professor como o mediador deve implementar as novas ferramentas tecnológicas no processo de ensino aprendizagem.

Segundo Papert (1997, p. 75) a “aprendizagem é facilitada quando é auto dirigida”. Portanto, não podemos continuar com apenas os métodos comuns de leitura e escrita no sistema de ensino, deve-se adotar novas maneiras de aprender, deduzindo a inclusão de aparelhos tecnológicos na educação como recursos que irão ajudar ao docente ministrar aulas variadas e inovadoras, proporcionando o desenvolvimento do ensino e aprendizagem. Como afirma Altoé (2001) é importante que seja implantada uma metodologia diferente da tradicional no sistema de ensino em um ambiente informatizado.

O uso de recursos tecnológicos voltados para o processo de ensino e aprendizagem, na busca de compreender, analisar e tentar solucionar possíveis problemas, como abordagem construtivista. Portanto, este estudo investigou a formação da docente de química da escola voltada para o uso das novas tecnologias nas aulas de química em função de um melhor desenvolvimento do ensino e aprendizagem dos conteúdos.



2. Procedimentos Metodológicos

Este trabalho foi desenvolvido com a professora de química da Unidade Escolar Landri Sales localizada no centro de Picos no Estado do Piauí. A pesquisa foi de cunho qualitativo e exploratório, utilizando como coleta de dados uma entrevista semi estruturada composta por cinco questões. Esta pesquisa foi realizada no mês de Agosto de 2016.

3. Resultados e discussões

A entrevista investigou pontos sobre a formação inicial da professora, capacitações e curso de formação continuada para o uso de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. A professora ressaltou que “na época da graduação não era de fácil acesso o uso de tecnologias em sala de aula, tinha acesso apenas a aparelhos para a exibir filmes”. Portanto, identificou-se o pouco acesso as TI’s durante a formação inicial e a mesma não fez nenhum tipo de curso de capacitação para o manuseio das novas tecnologias durante as aulas.

Foi questionado a respeito do uso de novas tecnologias na sala de aula, esta afirmou que a escola disponibiliza apenas do Datashow e Televisão e que durante as aulas utilizar estes recursos visuais para a exibição de modelos e representações para facilitar a compreensão dos conteúdos de química pelos alunos. Sendo por isso limitado, a utilização das novas tecnologias nas aulas de química nesta escola, ao conhecimento dos professores e recursos disponibilizados pela escola. Alguns recursos educacionais como instrumentos audiovisuais e ferramentas com fins educativos, são tecnologias que ao serem usadas nas escolas proporciona uma melhor relação entre as diferentes classes sociais e um melhor desenvolvimento do ensino e aprendizagem (VISCOVINNI, 2009; ROQUE, 2006).

Posteriormente foi indagada acerca da possível disponibilidade de recursos tecnológicos usados durante as aulas de química. Ela então afirmou que se a escola lhe oferecesse suporte tecnológico para o uso em sala de aula, seria de grande proveito, pois os mesmos possibilitam uma melhor eficácia para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem de química. E a mesma ressaltou que a tecnologia faz parte do dia a dia, pois a tecnologia trás um grande avanço no ensino de química e se estas tecnologias disponíveis ao nosso redor fossem disponibilizadas por a escola que leciono, pois as mesmas seria usadas em favor da aprendizagem dos alunos em química.

A respeito do uso das novas tecnologias para o desenvolvimento da aprendizagem dos educandos em química. A mesma ressaltou que as tecnologias ao serem usadas em sala de aula causariam um impacto positivo para o processo de ensino e aprendizagem de química, pois embora os livros sejam uma ferramenta muito útil no ensino, aliados a tecnologias como Tablet, lousa digital, Notebook, celulares, etc., possibilitam uma fonte de pesquisa mais ampla e que podem ter uma maior motivação para o educando, melhorando o aprendizado em química.

Portanto, pode-se perceber que a escola ainda esta muito carente no aspecto do uso dessas novas tecnologias para o auxílio a aprendizagem e que os professores devem procurar uma capacitação para possuir o domínio das mesmas durante suas aulas, pois a tecnologia pode despertar uma aprendizagem muito enriquecedora com o auxílio da internet. Usando os mesmos da melhor forma possível para obter um maior êxito no processo de melhor ensino-aprendizagem.



4. Considerações finais

Observou-se que a escola a pouca utilização das novas tecnologias em sala de aula em função do ensino de química, pois a mesma não disponibiliza de um aparato tecnológico suficiente para desenvolver um ensino de química dinâmico. Todavia somente o investimento efetivo em novas tecnologias não é suficiente, pois percebe-se a necessidade de capacitação dos professores para implementar as tecnologias em função do ensino e aprendizagem de química. Assim, podemos concluir que a inserção dessas tecnologias é necessário no ensino de química, pois possibilita uma diversificação na metodologia aplicada em sala de aula e uma melhor significação nos conceitos químicos aprendidos pelos discentes.

5. Referências

ALTOÉ, ANAIR. **A gênese da informática na educação em um curso de pedagogia: ação e mudanças da prática pedagógica.** Tese de Doutorado em Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.

PAPERT, Seymour. **A família em rede: ultrapassando a barreira digital entre as gerações.** Trad. Fernando José Silva Nunes. Lisboa: Relógio D'água editores, 1997.

ROQUE, Valéria. **O papel das tecnologias digitais no contexto escolar.** Disponível em: <<http://webinsider.com.br/2006/11/09/o-papel-das-tecnologiasdigitais-no-contexto-escolar//>>. Acesso: 20 ago. 2016./r/n2.

VISCOVINI, Ronaldo Celso, et al. **Recursos pedagógicos e atuação docente. IX Congresso Nacional de Educação- EDUCERE.** III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 26 a 29 de outubro, PUC – PR, 2009.